RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE INTERVENÇÃO BIOLOGIA INTERATIVA NA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO DR. BRUNILO JACÓ, REDENÇÃO- CE

Francisco Jose de Sousa Pinto [1], Tatiane Oliveira Santos [2], Rafael Barbosa Silva [3], Márcia Barbosa de Sousa [4], Regilany Paulo Colares [5]

RESUMO

O reforço escolar sempre teve a sua importância por seus resultados positivos quanto ao desempenho da criança e do adolescente, o qual tem por objetivo a aprendizagem dos educandos em nível de desigualdade, desenvolvendo o conhecimento e as experiências sociais e culturais, ajudando o discente a superar os obstáculos presentes em sua aprendizagem. O Programa Residência Pedagógica (PRP) é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação dos discentes dos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. O estudo trata-se de um relato de experiência sobre aulas de reforço. O projeto foi implementado na Escola de Ensino Médio Dr. Brunilo Jacó, localizada em Redenção-Ce , no qual ocorreu no mês de Agosto durante três sextas-feiras consecutiva. Nas atividades foram abordados os conteúdos vistos pelos estudantes durante as aulas de biologia ao longo da semana, também foram trabalhadas metodologias inovadoras, como as de aprendizagem cooperativa, leitura de textos, exposição de capítulos do livro didático, além de aulas expositivas. Foi possível perceber que os discentes passaram a construir uma visão diferente sobre a Biologia, aprimorando os seus conhecimentos. Os residentes, puderam vivenciar o contexto escolar, bem como lecionar em uma sala de aula. As aulas de reforço trouxeram um engrandecimento para os acadêmicos, os alunos e a escola, sendo um momento de compartilhar conhecimento e de ajuda mútua.

Palavras-chave:

Reforço escolar. Biologia. Residencia Pedagógica.

[1] Unilab, ICEN, Discente, e-mail: fjsousa2006@bol.com.br
[2] Unilab, ICEN, Discente, e-mail: tatianeok@gmail.com
[3] Unilab, ICEN, Discente, e-mail: barbosa.rafaelk@gmail.com
[4] Unilab, ICEN, Docente, e-mail: marcia_bsousa@unilab.edu.br
[5] Unilab, ICEN, Docente, e-mail: regilany@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 2017)

O reforço escolar sempre teve a sua importância por seus resultados positivos quanto ao desempenho da criança e do adolescente. Como caracteriza Silva (2012, p.10), o reforço escolar tem por objetivo a aprendizagem dos educandos em nível de desigualdade, desenvolvendo o conhecimento e as experiências sociais e culturais, ajudando o aluno a superar os obstáculos presentes em sua aprendizagem. Os estudantes com dificuldades de assimilar o conteúdo, muitas vezes explicitado pelo professor nas aulas regulares, tendem a sentir-se inferiorizados por não conseguirem acompanhar os demais. Por isso, entende-se que desenvolver atividades complementares por meio de reforço escolar em escolas públicas é uma alternativa para que haja igualdade de condições aos estudantes, para que os mesmos possam desenvolver estratégias cognitivas.

> "Quando falamos em aulas de reforço estamos nos referindo a possibilidade da criança construir o conhecimento por meio da interação com alguém, que utilizará de uma linguagem facilitadora para que o aluno possa aprender a matéria, cujo apresenta maior dificuldade. Consideramos a linguagem como mediadora entre aluno e professor. Assim sendo, tanto o professor em sala de aula como o professor de reforço tem o compromisso de auxiliar a criança para obter melhores resultados no seu processo de aprendizado." (ALMEIDA E SILVA, 2012, p.2)

O Programa de Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Essa imersão deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da sua Instituição Formadora.

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) articulado aos demais programas da Capes compõem a Política Nacional, tem como premissas básicas o entendimento de que a formação de professores nos cursos de licenciatura deve assegurar aos seus egressos, habilidades e competências que lhes permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas de educação básica (CAPES, 2018). Nesse contexto, o objetivo do projeto biologia interativa é melhorar o aprendizado dos alunos com dificuldades na componente de Biologia, na Escola de Ensino Médio Dr. Brunilo Jacó, localizada no município de Redenção-Ce. Por outro lado, os residentes poderão atuar no desenvolvimento do projeto e adquiri experiência com ações em sala de aula

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de caráter metodológico qualitativo. O projeto biologia interativa foi conduzido Escola de Ensino Médio Dr. Brunilo Jacó, localizada no município de Redenção-Ce, durante o mês de Agosto de 2019, por um período de três sextas-feiras consecutivas.

Após a apresentação do projeto Biologia Interativa a direção da escola e com o consentimento dos mesmos foi iniciado as atividades com as turmas do 1° ano manhã, turmas B e C.

Foram trabalhadas diferentes metodologias, como as de aprendizagem cooperativa, leitura de textos, dos conteúdos do livro didático e também aulas expositivas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto Biologia Interativa trabalhou com os mesmos conteúdos ministrados em sala de aula pelos professores de Biologia da escola: introdução à ecologia, a origem dos primeiros seres vivos e a Química da vida. No último encontro com os alunos foi realizado um jogo de quiz sobre o conteúdo Química da vida, Figura 1, e ao término foi aplicado um questionário em que os alunos avaliaram o projeto Biologia Interativa.

Figura 1-Jogo interativo sobre a Química da Vida.



A atividade foi bastante positiva, foi possível conceder uma aproximação com o futuro campo de trabalho do residente, a sala de aula, nos proporcionando a oportunidade de construir nossa identidade docente.

De acordo com FIORENTINI e CASTRO (2003, p.122), A prática é extremamente importante na formação de qualquer profissional, e a realização do projeto foi essencial para amplia o campo prático da formação docente, saindo das teorias construídas nas aulas durante o curso de licenciatura, ocorrendo de maneira mais efetiva a transição, ou a passagem de aluno.

Assim, foi notório a importância da realização do projeto em que houve o benefício mútuo entre os estudantes da escola e os residentes que conduziram o projeto. Em uma das falas de um dos alunos foi argumentado a facilidade em entender os conteúdos, atribuindo êxito a metodologia adotada, o que facilitou o processo de ensino e aprendizagem.

Esse projeto foi oportuno para pôr em prática todo o conhecimento construído ao longo do curso de licenciatura, fortalecendo a prática docente durante a realização das atividades desta intervenção na escola, como por exemplos o planejamento e a elaboração de aulas, a elaboração de questionários, a pesquisa e a utilização de textos. Todos essas ferramentas foram importante para dar uma dinâmica diferente nas aulas e facilita a interação com os alunos, ocorrendo o aprendizado mútuo.

O Programa Residência Pedagógica oferecer aos estudantes uma aproximação com a escola e isso fortalecer os componentes de estágios supervisionados, definidas como:

> […]uma atividade de que pode trazer imensos benefícios para a aprendizagem, para a melhoria do ensino e para o estagiário, no que diz respeito à sua formação, certamente trará resultados positivos, além de estes tornarem-se ainda mais importantes quando se tem consciência de que as maiores beneficiadas serão a sociedade e, em especial, a comunidade a que se destinam os profissionais egressos da universidade. (TRACZ e DIAS, 2006, p. 2)

CONCLUSÕES

A atividade demostrou-se importância tanto para os estudantes do ensino médio, como para os bolsistas do Programa da Residência Pedagógica. Os alunos que participaram das aulas tiveram resultados positivos, pois desenvolveram uma outra visão do ensino de biologia aperfeiçoando seus conhecimentos e enriquecendo-os.

Os residentes tiveram a oportunidade de colocar em prática as metodologias de ensino vistas durante as aulas das componentes curriculares de instrumentalização, práticas pedagógicas, didática e o estágio supervisionado.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento ao Programa Residência Pedagógica (PRP), A escola de Ensino Médio Doutor Brunilo Jacó, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB) e a CAPES.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9.394/96. Brasília: 1996. Disponível em: . Acesso em: 30 jun. 2019.

MACIEL, Amarildo et al. EDUCAÇÃO ESTADUAL: PROJETO CRIANDO OPORTUNIDADES–REFORÇO ESCOLAR. **Maiêutica-Estudos Contemporâneos em Gestão Organizacional**, v. 5, n. 1, 2017. Disponível em: . Acesso em: 30 jun. 2019.

DA SILVA LEITE, Sérgio Antônio. Afetividade nas práticas pedagógicas. **Temas em psicologia**, v. 20, n. 2, p. 355-368, 2012.Disponivel em: . Acesso em: 27 mar. 2019.

DE SOUZA ASSAI, Natany Dayani. O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: ESTADO DA ARTE DAS PESQUISAS NACIONAIS DA ÁREA DE ENSINO DE CIÊNCIAS. **Educação em revista**, v. 34, 2019. .Disponivel em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982018000100189&lng=pt&nrm=iso >. Acesso em: 14 set. 2019.

TRACZ, M.; DIAS, A. N. A. **Estágio Supervisionado**: um estudo sobre a relação do estágio e o meio produtivo. 2006.